

## ANEXO

### Formulário de Inscrição

1. Identificação da cultivar: 1.1. <i>Nome</i> científico da espécie: 1.2. Denominação da cultivar: 1.3. Grupo de uso:	Protocolo (para uso exclusivo do SCSM/RNC)
2. Responsável pela manutenção da cultivar: Nome: CNPJ/CPF: Endereço: Município: UF: País: Caixa Postal: CEP: Telefone: Fax: Endereço eletrônico:	
3. Responsável pelas informações: <input type="checkbox"/> Representante legal <input type="checkbox"/> Procurador <input type="checkbox"/> Técnico Nome: CNPJ/CPF: Endereço: Município: UF: Caixa Postal: CEP: Telefone: Fax: Endereço eletrônico	
4. Instituição(ões) responsável(eis) pelo(s) ensaio(s): Requerente <input type="checkbox"/> Contratada <input type="checkbox"/> Conveniada <input type="checkbox"/> Outras (citar): Nome: CNPJ/CPF: Endereço: Município: UF: Caixa Postal: CEP: Telefone: Fax: Endereço eletrônico:  Técnico(s) responsável(eis) pelo(s) ensaio(s) (Se necessário, utilizar folha anexa):	
5. Informações complementares: 5.1. Cultivar protegida: sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> Em caso positivo indicar o(s) país(es) e o(s) nº(s) do(s) certificado(s): 5.2. Cultivar transferida: ..sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> 5.3. Cultivar estrangeira: sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> País de origem: País de importação/procedência: 5.4. Cultivar essencialmente derivada: sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> Cultivar original (informar denominação e nº de inscrição no RNC): 5.5. Organismo geneticamente modificado: sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> Evento de transformação genética:	

Em caso positivo, anexar documento comprobatório a desregulamentação do referido OGM.

6. Origem da cultivar:

6.1. Instituição(ões) ou empresa(s) criadora(s) ou detentora(s):

6.2. Melhorista(s) participante(s) na obtenção/introdução:

6.3. Tipo/finalidade (cx.: granífero, silageiro, corte/pastejo, sacarino e biomassa ou parental de híbrido):

6.4. Cruzamento:

- tipo de cruzamento (simples, simples modificado, triplo, duplo, variedade, linhagem):

7. Avaliação da cultivar:

7.1. Locais de avaliação:

Município, UF:

Altitude:

Latitude:

Época de plantio:

Outros fatores bióticos/abióticos:

7.2. Região de adaptação: apresentar indicadores da adaptação da cultivar em relação a altitude, latitude, época de plantio e/ou outros fatores bióticos/abióticos, a critério do responsável pelo ensaio/requerente. Informar a(s) região(ões) de adaptação e listar as Unidades da Federação para as quais a cultivar é adaptada para cultivo, em cada região de adaptação.

8. Descritores: preencher no caso da cultivar não estar protegida no Brasil.

8.1. Pigmentação do colcoptilo pela antocianina:

8.2. Cor da planta:

8.3. Pigmentação da nervura central das folhas (na 3ª folha a partir da folha bandeira)

8.4. Cerosidade da bainha das folhas:

8.5. Forma da panícula:

8.6. Densidade da panícula:

8.7. Comprimento da flor pedicelada:

8.8. Presença e comprimento da arista na lema:

9. Características agronômicas:

9.1. Sorgo granífero:

a) altura da planta: cm

b) florescimento: dias

e) tipo de panícula:

d) ciclo: dias

e) "stand":

f) tombamento:

g) cor de grãos:

h) tipo de endosperma:

i) presença ou ausência de testa:

j) sensibilidade ao fotoperiodismo: <sup>1</sup>

9.2. Sorgo Silageiro:

- a) altura da planta: cm
- b) florescimento: dias
- c) % de folhas na matéria seca:
- d) % de panículas na matéria seca:
- e) % de colmos na matéria seca:
- 1) "stand":
- g) tombamento:
- h) suculência do colmo:
- i) ciclo médio: dias
- j) sensibilidade ao fotoperiodismo:<sup>1</sup>

#### 9.3. Sorgo Corte/Pastejo:

- a) altura da planta: cm
- b) florescimento: dias
- c) %de folhas na matéria seca:

- d)% de colmos na matéria seca:
- a) "stand":
- b) tombamento:
- c) ciclo médio: dias
- d) sensibilidade ao fotoperiodismo:<sup>1</sup>

#### 9.4. Sorgo Sacarino:

- a) brix médio: °Bx;
- b) altura da planta: cm
- c) florescimento: dias
- d) % de folhas na matéria verde (natural/úmida):
- e) % de panículas na matéria verde (natural/úmida):
- f) % de colmos na matéria verde (natural/úmida):
- g)"stand":
- h) tombamento:
- i) diâmetro do colmo:
- j) suculência do colmo:
- k) ciclo médio: dias
- l) sensibilidade ao fotoperiodismo:<sup>1</sup>

#### 9.5. Sorgo Biomassa:

- a) altura da planta: cm;
- b) florescimento: dias;
- e) % de folhas na matéria seca:
- d) % de panículas na matéria seca:
- e) % de colmos na matéria seca:
- f)"stand":
- g) tombamento:
- h) suculência do colmo:
- i) ciclo médio: dias.

<sup>1</sup> a título de informação adicional, a critério do requerente ou responsável pelo ensaio

10. Reação a doenças: preencher com os códigos estabelecidos para cada tipo de doença (Anexo 1), avaliados em dois ciclos.

10.1. Doenças foliares

a) Antracnose:

b) Ferrugem:

c) Helmintosporiose:

d) Cercosporiose:

10.2. Míldio sistêmico:

10.3. Vírus do Mosaico da Cana - VMCA, sintomatologia:

10.4. Vírus do Mosaico da Cana - VMCA incidência:

10.5. Doenças do colmo

a) Podridão vermelha:

b) Podridão seca:

e) Antracnose:

10.6. Outras doenças:

11. Características especiais:

11.1. Reação a pragas:

11.2. Reação a adversidades:

11.3. Reação a herbicidas/pesticidas:

11.4. Descrição em nível molecular:

12. Avaliação da produtividade: apresentar, na forma do modelo a seguir, os rendimentos médios da cultivar objeto de registro e das testemunhas, por região edafoclimática, local e ano:

Granífero - produtividade média (kg/parcela ou hectare, grãos corrigidos para 13% de umidade)

Sorgo Silageiro e Corte/Pascejo- produtividade média - massa verde (kg/ha) e massa seca (kg/ha)

Sorgo Sacarino produtividade média - massa verde (kg/ha)

Sorgo Biomassa- produtividade média - massa verde (kg/ha) e massa seca (kg/ha)

Região Edafoclimática	Local	Ano	Cultivar (kg/ha)	Testemunha (kg/ha)	Testemunha (kg/ha)	C.V. (%)

13. Avaliação da qualidade tecnológica/industrial: Sorgo Granífero: Ausência ou presença de tanino. Sorgo Sacarino: % de açúcares totais - Brix caldo (%). Sorgo Biomassa: poder calorífico (kcal/kg de matéria seca).						
14. Informações adicionais: - Limitações da cultivar - condições de cultivo e de uso que devem ser evitadas:						

Local e data:

Nome e Assinatura do Requerente ou Responsável

## SORGO - ANEXO 1

10.1- Doenças foliares: Antracnose (*Colletotrichum graminicola*), Ferrugem (*I'uccinia sorghi*), Helmintosporiose (*Exserohilum tursicum*), Cercosporiose (*Cercospora sorghi*), Mancha zonada (*Glococercospora sorghi*), utilizar códigos da tabela a seguir:

Código	Conceito
0	sem informação
1	ausência de doença
2	presença da doença, acima de 50% de incidência com até 10% de severidade
3	incidência de/ou próximo a 100%, com 25% de severidade
4	incidência de 100% com mais de 25% de severidade
5	folhas ou plantas mortas devido ao ataque da doença

10.2- Míldio sistêmico - *Peronosclerospora sorghi*, utilizar códigos da tabela a seguir: Míldio sistêmico - *Peronosclerospora sorghi*, utilizar códigos da tabela a seguir:

Código	Conceito
0	sem informação

1	presença de doença com até 5% de incidência
2	incidência de 5 a 25%
3	incidência de 25 a 50%
4	incidência de 50 a 75%
5	incidência acima de 75%

10.3- Vírus do Mosaico da Cana - VMCA, sintomatologia, utilizar código da tabela a seguir:

Código	Conceito
0	sem informação
1	ausência de sintomas
2	folhas com sintomas de mosaico, mas sem a presença de clorose ou necrose
3	presença de mosaico (NECE) clorótico
4	presença de mosaico necrótico
5	presença de mosaico necrótico com enfezamento ou morte da planta

10.4 - Vírus do Mosaico da Cana - VMCA, incidência, utilizar código da tabela a seguir:

Código	Conceito
0	sem informação
1	ausência da doença
2	incidência de 5 a 25%
3	incidência de 25 a 50%
4	incidência de 50 a 75%
5	incidência acima de 75%

10.5 - Doenças do colmo - Podridão vermelha (*Fusarium monilibr:ne*), Podridão seca (*Macrophomina phaseolina*), Antracnose (*Golierotrichum graminicola*), utilizar os códigos da tabela a seguir:

Código	Conceito
0	sem informação
1	ausência de sintomas
2	entrenó com sintomas de podridão, sem contudo, atravessar nenhum nó
3	dano em um nó, sem a invasão do próximo entrenó
4	um nó atravessado totalmente com invasão do próximo entrenó
5	dois nós atravessados
6	mais de três nós atravessados

10.6 - Outras doenças: as informações devem ser acompanhadas de metodologia de avaliação